

# Petrussi

O relógio parou, subitamente, de forma tranquila e definitiva.

O que se julgava ser pouco mais do que uma intervenção rotineira – como o próprio, naquele seu jeito muito peculiar, tinha feito constar, de modo restrito e reservado, como sempre fazia questão de tratar o assunto – veio, infelizmente, a revelar-se o grão de areia que emperra o melhor dos mecanismos do relógio da vida.

Choro o privilégio perdido do Amigo cuja presença, intensa e permanente, agora é um vazio de dimensão que antes não podia suspeitar.

Fazes-me – fazes-nos – falta, Petrussi.

A relojoaria em Portugal deve muito, quase tudo, ao Pedro Torres. A ele e à sua equipa se ficam a dever inúmeras iniciativas, tão engenhosas quanto atrevidas, de promoção de marcas e modelos no nosso país. As séries dos pintores portugueses; da Tapada de Mafra; do Carlos do Carmo; do Pride of Portugal; e tantas outras que colocaram Portugal na vanguarda do colecionismo relojoeiro e mostraram às helvéticas manufacturas que havia cá quem melhor pensasse e realizasse.

Quem o conheceu sabe que era um fazedor de sonhos.

Quem mais, se não ele, se lembraria de organizar as festas do 40.º e 50.º aniversários do Franck Muller, que, para o efeito, veio expressamente a Portugal?!... ouvir cantar o fado na penumbra do pátio interior da Torre de Belém, com as paredes exteriores cobertas com o colorido dos números árabes de um mostrador Crazy Hours.

Felizmente, o espírito sobrevive na equipa que ele formou. Equipa ganhadora, portanto.

Por seu intermédio, tive o privilégio de privar algumas vezes com Franck Muller e com François-Paul Journe – expoentes cimeiros da relojoaria moderna, Breguets hodiernos e pude constatar a admiração e amizade que tinham pelo Pedro Torres. Por isso, fizeram questão de vir a Portugal, no dia do seu funeral, quase anónimos entre as centenas de pessoas presentes.

Há dias, sonhei com o meu Amigo Pedro Torres. Estava com aquele seu ar esfusiante, inigualável, como dantes. Falava de um Mundi, caixa 'batajola', dizia que era preciso vê-lo quando chegasse, produto extraordinário da nova relojoaria. Estava sentado, numa mesa, a falar com um sócia sentado à sua frente, comigo ao lado, a assistir. Acordei tristonho, mas depois sorri. Afinal, o meu Amigo Pedro Torres continua por aí.

“P.S.: Este escrito deveria ter sido publicado há algum tempo, mas porque no meu espírito ele se mantém actual, pareceu-me que deveria ser publicado agora, no contexto de uma nova fase da Espiral, com conteúdos remodelados em consequência da profusão e riqueza daqueles que se encontram no site da Torres. O meu Amigo teria seguramente aprovado essa remodelação e estaria empenhado no seu sucesso, com toda a sua energia, que era muita!”

# 160



# FORTIS

## B-42 BLACK CHRONOGRAPH

A PRIMEIRA MANUFACTURA NO MUNDO A CONSTRUIR RELÓGIOS DE PULSO AUTOMÁTICOS  
DESDE 1912 • SWISS MADE • MAIS DE 10 ANOS NO ESPAÇO • [WWW.FORTIS-WATCH.COM](http://WWW.FORTIS-WATCH.COM)



IMPORTAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA: TORRES DISTRIBUIÇÃO - CATÁLOGO GRATUITO TEL 21 811 08 96 - [www.torresdistrib.com](http://www.torresdistrib.com)